

MAIO | 2026

WWW.NICC.ENG.BR

RESULTADOS DA ENQUETE

“DESAFIOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO  
NA CONSTRUÇÃO CIVIL  
BRASILEIRA”



**NICC**

Núcleo Industrialização  
na Construção Civil

# OBJETIVO DA ENQUETE

A CONSTRUÇÃO CIVIL SOFRE COM A **ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA** QUALIFICADA EM PRATICAMENTE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL. A **INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO** E A MECANIZAÇÃO DOS CANTEIROS SURGEM COMO ALTERNATIVAS PARA MITIGAR OS EFEITOS DA FALTA DE OPERÁRIOS.

ALGUNS **DESAFIOS / OBSTÁCULOS** COSTUMAM SER APONTADOS POR CONSTRUTORES, PROJETISTAS, PESQUISADORES E ESPECIALISTAS.

O OBJETIVO DESTA ENQUETE FOI **REUNIR OPINIÕES DE PROFISSIONAIS DO SETOR SOBRE TAIS DESAFIOS**, DE FORMA A EMBASAR E ENRIQUECER OS DEBATES NO RECÉM-CRIADO **NICC (NÚCLEO INDUSTRIALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL)**. FORAM **124 RESPONDENTES ENTRE OS DIAS 06 E 27 DE ABRIL DE 2026**.

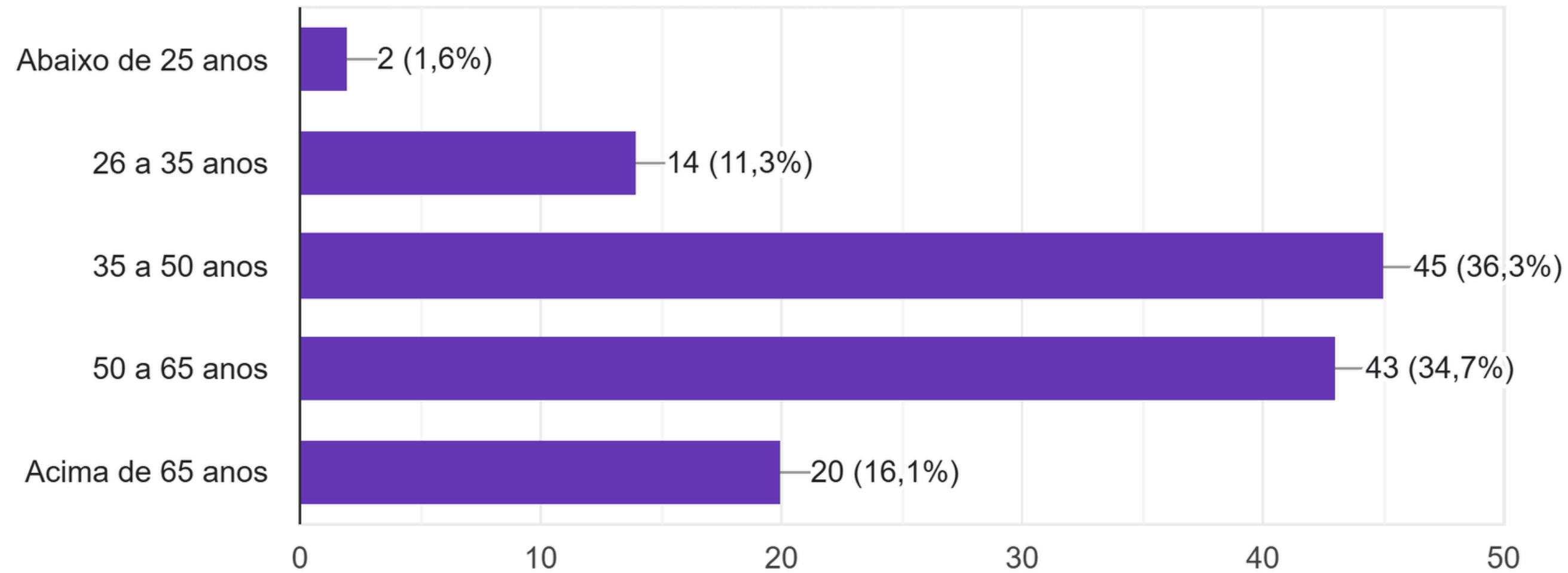
VOCÊ CONFERE OS RESULTADOS A SEGUIR, COM ALGUNS COMENTÁRIOS E ANÁLISES DOS MEMBROS DO CONSELHO DO NICC.



# IDADE

Qual é a sua idade?

124 respostas

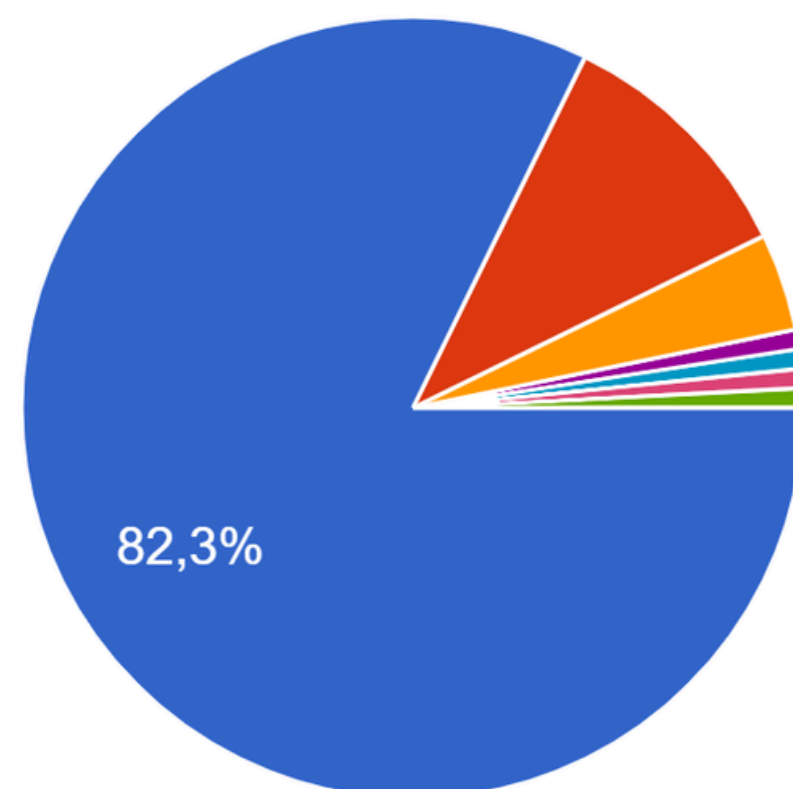


Respondentes são **profissionais maduros**: 36,3% entre 35 e 50 anos e 34,7% entre 50 e 65 anos.

# FORMAÇÃO

Qual é a sua formação acadêmica?

124 respostas



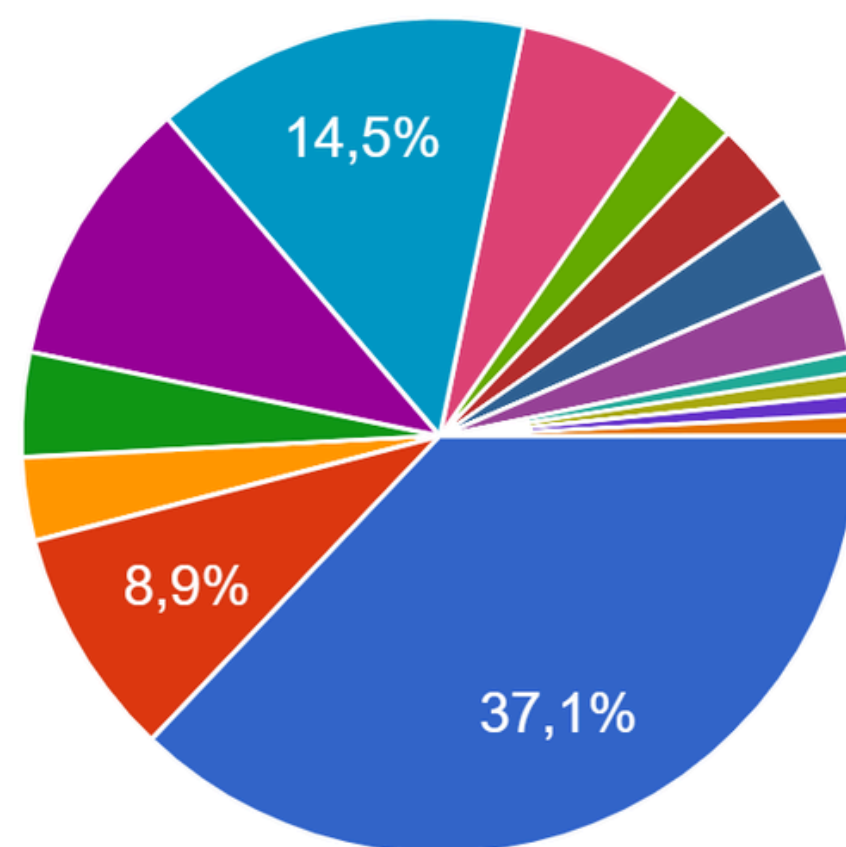
- Engenharia civil
- Arquitetura
- Outras engenharias (produção, elétrica, mecânica, ambiental etc.)
- Tecnologia de Edificações
- Administração
- empresario -concreto celular estrutural
- Eng.Quimico
- Administrador de Empresas

Respondentes são, predominantemente, **engenheiros civis** (82,3%), seguidos de **arquitetos** (10,5%) e outras engenharias (4%).

# ÁREA DE ATUAÇÃO

Qual é a sua área de atuação?

124 respostas



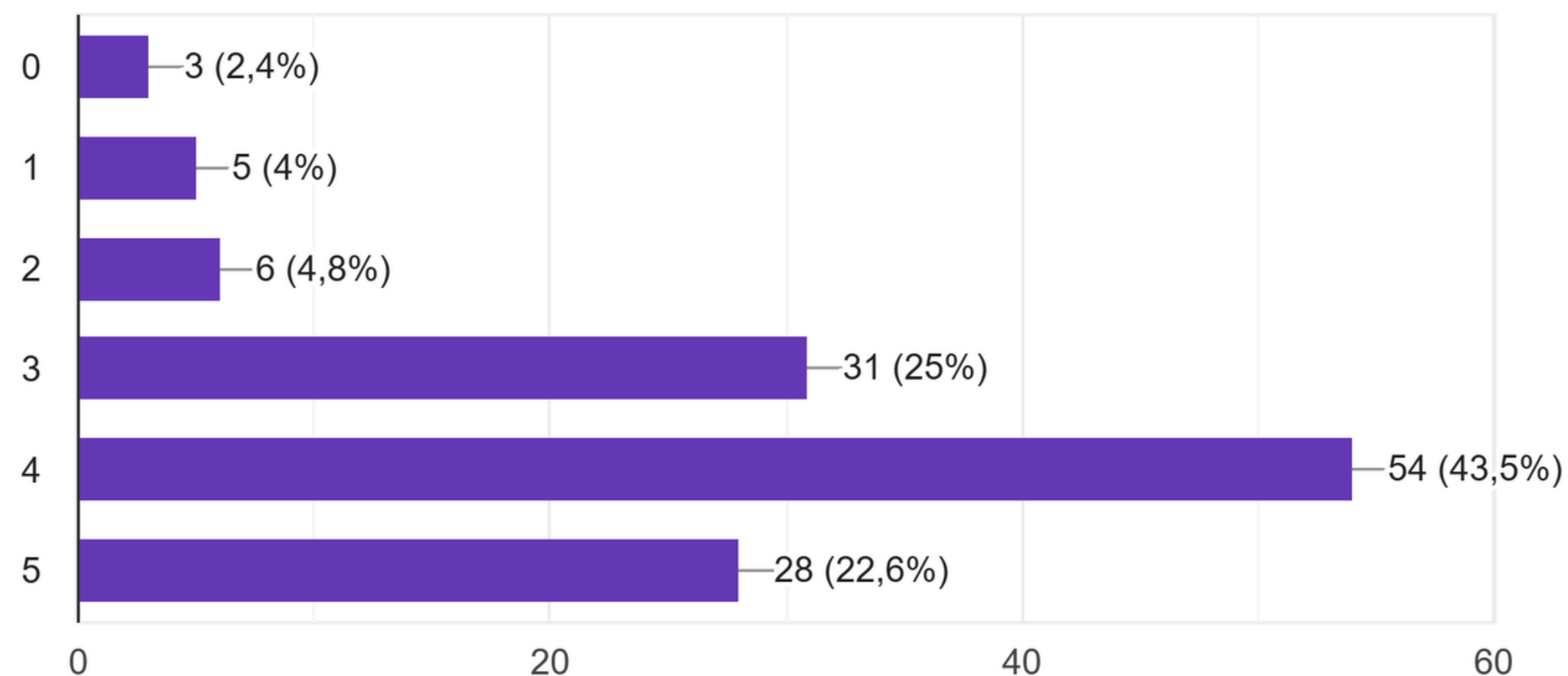
- Construtora
- Incorporadora
- Contratante de obras
- Gerenciadora de obras
- Empresa de projeto
- Consultoria especializada
- Fornecedor de materiais de construção
- Fornecedor de serviços de construção

Respondentes atuam em **construtoras** (37,1%), **consultorias especializadas** (14,5%), **empresas de projeto** (10,5%), **incorporadoras** (8,9%) e **fornecedores** de materiais de construção (6,5%).

# CONHECIMENTO SOBRE O TEMA

De 0 a 5, qual é a sua experiência / conhecimento em relação à construção industrializada?

124 respostas



Respondentes afirmam possuir **bom ou excelente conhecimento** em relação à construção industrializada: 91,1% se autoavaliaram com nota igual ou superior a 3 em uma escala de 0 a 5.

# QUESTÃO TRIBUTÁRIA

A questão tributária (impostos incidentes sobre produtos industrializados) sempre foi considerada uma barreira à construção industrializada no Brasil. Com a Reforma Tributária em período de implementação, na sua visão, o cenário será mais favorável?

Não e deve piorar com a implantação da Reforma Tributária.....	11,3%
<b>Parcialmente. Mesmo com a Reforma Tributária, os impostos ainda serão altos....</b>	<b>41,1%</b>
<b>Em parte, mas a Reforma Tributária vai corrigir as maiores distorções.....</b>	<b>38,7%</b>
Sim, a Reforma Tributária elimina totalmente essa barreira.....	4%
Outras respostas.....	5,6%

A perspectiva é de **melhoria parcial**. Para 38,7%, reforma não resolve totalmente o problema, mas vai corrigir as principais distorções. Para 41,1%, haverá melhorias, mas impostos seguirão altos. Para os membros do Conselho do NICC, o assunto é muito complexo e o conhecimento sobre os impactos da reforma ainda é baixo, visto que restam **muitas indefinições** para uma avaliação mais efetiva.

# CUSTO DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA

Considerando o atual cenário da mão de obra e dos custos dos processos de produção, é possível afirmar que **a construção industrializada é mais cara do que a convencional?**

Sim, isso se confirma na totalidade das obras no Brasil.....	7,3%
<b>Parcialmente. É viável em obras com características peculiares e exigências específicas.....</b>	<b>35,5%</b>
<b>Em parte. Custo elevado da mão de obra convencional demanda análises mais precisas.....</b>	<b>32,3%</b>
Não. Construção industrializada agora é muito competitiva e deve ser sempre considerada.....	23,4%
Outras respostas.....	2,4%

*O resultado da enquete sugere uma mudança de perspectiva, na qual os **valores elevados da mão de obra convencional** demandam análises mais precisas, realizadas caso a caso. Na visão prevalente do Conselho, **o custo não é mais um impeditivo de antemão**, ao contrário do que acontecia há 15 anos. Os membros chamaram a atenção para a necessidade de qualidade nessas análises, visto que muitas obras não cumprem o orçamento inicial. Isso torna a comparação de custos com a construção industrializada injusta, pois o ponto de referência, frequentemente, é irreal.*

# CULTURA DA CONSTRUÇÃO CONVENCIONAL

A cultura da construção convencional entre os construtores, projetistas, fornecedores, profissionais e empresas do setor ainda **desestimula a industrialização**?

Sim, há muita resistência e forte limitação de fornecedores.....	27,4%
Parcialmente. Há resistência natural e menor opção de fornecedores nas diversas regiões.....	58,1%
Pouco. Resistência já caiu e oferta de fornecedores e sistemistas aumentou.....	9,7%
Não. Outros aspectos como prazos e custos são bem mais relevantes.....	6,5%
Outras respostas.....	1,6%

*Os resultados da enquete apontam **resistências à industrialização** e o problema da **limitação de fornecedores**. De acordo com o Conselho, emerge a questão: "o que vem primeiro? O ovo ou a galinha?", parodiando a demanda e a oferta de sistemas industrializados. Não temos muitos fornecedores e sistemistas porque não temos demanda ou não temos demanda pela falta de muitos fornecedores e sistemistas?*

# FALTA DE CONTEÚDO E FORMAÇÃO

A **insuficiência de conteúdos** relacionados à construção industrializada na **grade curricular** dos cursos universitários de engenharia civil, arquitetura e tecnologia de edificações constitui um desafio à industrialização?

Mais do que isso: a falta de formação nas faculdades inviabiliza a industrialização.....	25,8%
Parcialmente. Alonga um pouco o aprendizado, mas não é impeditivo.....	56,5%
Pouco, pois há avanços nas universidades e boas ofertas de cursos de educação continuada.....	12,1%
Não, há ofertas de atualização profissional e parte do aprendizado se dá com a experiência prática.....	8,9%
Outras respostas.....	1,6%

*Sobre a insuficiência de conteúdos e de formação acadêmica relacionada à construção industrializada, os respondentes destacam que **isso alonga o aprendizado, mas não é impeditivo** (56,5%) para frear a industrialização. Apenas 25,8% enxergam como algo que inviabiliza a construção industrializada.*

# RESISTÊNCIA DO USUÁRIO FINAL

Há resistência do usuário final em relação às novas tecnologias, com eventual receio de perda de qualidade, dificuldade de manutenção e/ou simples desconhecimento?

Sim, tanto os usuários quanto os corretores de imóveis possuem tal visão.....	22,6%
Parcialmente, mas tudo contornável com transparência e informações adequadas.....	43,5%
Pouco, a experiência recente com novas tecnologias e sistemas mostra que não há impedimento.....	23,4%
Não, pelo contrário, as vantagens da construção industrializada devem atrair o usuário final.....	9,7%
Outras respostas.....	1,6%

*Sobre a resistência do usuário final em relação às novas tecnologias, a enquete aponta preocupação dos respondentes: **66,1% enxergam resistência total ou parcial** (contornável com transparência e informações adequadas). Vale destacar que não se trata da opinião do usuário final, mas da **percepção dos respondentes a respeito**.*

# PRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA

Há dúvidas sobre ganhos reais de produtividade da construção industrializada em relação aos métodos convencionais?

Sim. Construção convencional, se bem executada, registra maior produtividade.....	3,2%
Parcialmente. Se bem racionalizada e com equipes experientes, convencional pode superar.....	16,9%
<b>Pouco provável, mas deve-se considerar a curva de aprendizado da industrialização.....</b>	<b>49,2%</b>
Não. Com boa engenharia, projetos e planejamento, impossível superar a industrialização.....	32,3%

*Em relação aos ganhos de produtividade da construção industrializada quando comparada à convencional, os respondentes mostram clara tendência de **aprovação da produtividade dos sistemas industrializados**, considerando, inclusive, a necessária a **curva de aprendizado**.*

# MODELO DE FINANCIAMENTO HABITACIONAL

No Brasil, os bancos só financiam por volta de 70% do valor do imóvel. Há pouca poupança prévia e o poder aquisitivo da população é baixo. O modelo de **financiamento habitacional desestimula a industrialização e um ciclo de construção mais curto?**

Sim, o problema existe e o mercado residencial é muito relevante para o setor.....	47,6%
Parcialmente, pois há mecanismos alternativos de financiamento e outros tipos de obras...	26,6%
Pouco, pois a tendência é o SFH abrir cada vez mais espaço para outras modalidades.....	15,3%
Não desestimula. Há ganhos com o ciclo de construção mais curto.....	11,3%

*Sobre o modelo de financiamento habitacional no Brasil desestimular a industrialização, o resultado da enquete aponta uma **clara preocupação dos respondentes**: 47,6% afirmam que o problema existe e é muito relevante. Na visão do Conselho do NICC, trata-se de um dos obstáculos mais evidentes e com poucos sinais de avanços até o momento.*

# NORMA DE DESEMPENHO E INDUSTRIALIZAÇÃO

A ABNT NBR 15575 constitui um marco na construção civil. Na sua opinião, a **Norma de Desempenho contribui para a industrialização do setor?**

Não. Aspectos de desempenho são irrelevantes para o mercado.....	6,5%
Parcialmente, pois há dificuldades específicas quanto ao atendimento da norma.....	14,5%
<b>Em parte. Construção industrializada já se preocupa em demonstrar e atestar desempenho.....</b>	<b>41,1%</b>
<b>Sim. NBR 15575 facilita a industrialização, pois demanda projetos detalhados e planejamento preciso..</b>	<b>37,9%</b>
Outras respostas.....	3,2%

*A contribuição da NBR 15575 (Norma de Desempenho) para a industrialização do setor fica bastante evidenciada nas respostas dos participantes da enquete: 41,1% consideram que a construção industrializada já se preocupa em demonstrar e atestar desempenho e 37,9% apontam que a **NBR 15575 facilita a industrialização**, pois demanda projetos detalhados e planejamento preciso.*

# CONCLUSÕES / COMENTÁRIOS

A diferença entre uma enquete e uma pesquisa reside na utilização de métodos científicos e amostragens representativas. A enquete é mais rápida, genérica e focada em opiniões imediatas de um público específico. Aponta eventuais tendências e não provas concretas.

O objetivo da enquete realizada pelo NICC, exclusivamente pela internet entre os dias **06 e 27 de abril de 2026**, foi reunir **opiniões de profissionais da construção civil sobre os principais desafios, obstáculos e entraves para a industrialização das obras no Brasil**. Foram 124 respondentes.

**Veja na página a seguir um quadro resumo** com as principais questões abordadas e as sinalizações indicadas pelo resultado da enquete.

Dividimos os desafios (tributos, custos, cultura, formação, cliente final, produtividade, financiamento habitacional e Norma de Desempenho) em três **estágios de maturação**:

**Avançado:** respondentes sinalizam que desafio encontra boas soluções disponíveis;

**Intermediário:** respondentes sinalizam que situação melhorou, mas ainda requer avanços;

**Preliminar:** respondentes sinalizam que ainda há muito por fazer para remoção dos obstáculos.

Para mais detalhes, confira novamente as páginas com os resultados para cada pergunta.

# QUADRO-RESUMO

MAIO | 2026

WWW.NICC.ENG.BR

<b>DESAFIO</b> ↓ <b>ESTÁGIO</b> →	AVANÇADO	INTERMEDIÁRIO	PRELIMINAR
	Questão tributária		
Custo da construção industrializada			
Cultura da construção convencional			
Falta de conteúdo e formação			
Resistência do usuário final <i>(percepção dos respondentes)</i>			
Produtividade da construção industrializada			
Modelo de financiamento habitacional			
Norma de Desempenho e industrialização			

**Avançado:**  
respondentes sinalizam que desafio encontra boas soluções disponíveis.

**Intermediário:**  
respondentes sinalizam que situação melhorou, mas ainda requer avanços.

**Preliminar:**  
respondentes sinalizam que ainda há muito por fazer para remoção dos obstáculos.

**Fonte:** Enquete NICC (Núcleo Industrialização na Construção Civil)

[WWW.NICC.ENG.BR](http://WWW.NICC.ENG.BR)



**NICC**

Núcleo Industrialização  
na Construção Civil

[WWW.NICC.ENG.BR](http://WWW.NICC.ENG.BR)